



INFRAESTRUTURA

Renan Filho autoriza investimentos para rodovias da região metropolitana de Maceió

Valores somam quase R\$ 270 milhões; rodovias são fundamentais para turismo



DE LADEIRA ABAIXO

Capital alagoana amarga péssimos índices na educação, segurança e inclusão social

Maceió nas mãos de JHC: pior qualidade de vida do Nordeste e terceira pior do Brasil



TRANSPARÊNCIA

Decisão judicial amplia acesso à verdade sobre tragédia da Braskem em Maceió



ENFRENTAMENTO

Postura do prefeito de fugir de desafio pode ser questionada por eleitores

Mentiras midiáticas de JHC podem ser desmascaradas em debate com Brito

CONHECIMENTO

Detran-AL recebe técnicos do Departamento de Trânsito da Paraíba para troca de experiências

Telemetria, reconhecimento facial e circuito fechado de provas práticas foram discutidos



FOCO E TRABALHO

Governador Paulo Dantas inaugura trecho da duplicação da AL-220 em Batalha

Novo trecho de 53 quilômetros começa em Arapiraca e segue pelo sertão alagoano

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Covardia?

No cenário político maceioense, a decisão do prefeito JHC de evitar debates públicos tem sido motivo de intensa controvérsia e crítica por parte de seus oponentes. A estratégia adotada pelo atual prefeito, que lidera com vantagem nas pesquisas, reflete uma prática comum entre candidatos favoritos, que muitas vezes optam por evitar debates públicos, considerando-os desnecessários para sua campanha.

Para muitos analistas políticos e adversários de JHC, a recusa em participar de debates é vista como uma tática evasiva para evitar confrontos diretos com seus oponentes. Em um cenário hipotético onde JHC participasse de um debate no primeiro turno, seus adversários convergiriam suas críticas diretamente a ele, aproveitando a oportunidade para questionar suas políticas e decisões administrativas. Esta

estratégia, argumentam, seria essencial para promover um debate aberto e pluralista, fundamental para o processo democrático.

A ausência de JHC nos debates tem levantado críticas severas, especialmente entre os candidatos que disputam a prefeitura de Maceió. Para eles, a participação em debates públicos é uma condição indispensável para um verdadeiro exercício democrático, independentemente da posição que ocupam nas pesquisas de intenção de voto.

A família Caldas, à qual JHC pertence, tem sido mencionada nas discussões sobre a decisão do prefeito. Alguns críticos apontam que a

estratégia de evitar debates não reflete necessariamente a postura histórica da família, conhecida por seu engajamento político e participação ativa em debates públicos.

A controvérsia em torno da participação de JHC em debates é ainda mais acentuada pela necessidade de um segundo turno. Para seus oponentes, a presença de JHC em debates seria crucial não apenas para confrontar suas políticas, mas também para oferecer aos eleitores uma visão mais ampla e diversificada das propostas apresentadas.



COLUNISTAS

Voney Malta

A grande aposta de Lobão contra os adversários

“O que tenho para oferecer à nossa população é o meu Pré-Programa de Ação Municipal, que, em breve, irá se tornar o nosso Programa de Governo Municipal”, diz o pré-candidato a prefeito em Maceió.

Lobão (Solidariedade) explica que o programa “É uma sequência de projetos que tento concretizar há anos como representante comunitário, vereador e deputado estadual, e os gestores nunca atenderam.”

Para convencer os eleitores e superar os adversários, garante que algumas propostas poderão virar realidade nos primeiros 100 dias, se eleito.

O pré-candidato pretende implantar faixa exclusiva para motos, construir um novíssimo Mercado da Produção, construir o Hospital Público Veterinário e centrais de castração, e revisar a situação



e total atendimento às vítimas da Braskem.

Outras promessas são a construção de cemitérios, obedecendo os novos padrões,

pois, é inaceitável sepultar um ente querido em cova rasa, e obras de drenagens, estruturação de vias e canais em áreas com histórico de

inundação e afundamento.

Lobão também promete “único mandato de 4 anos. Prefeito com 8 anos relaxa e quem perde é o povo.”

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

DE LADEIRA ABAIXO

Capital alagoana amarga péssimos índices na educação, segurança e inclusão social

Maceió nas mãos de JHC: pior qualidade de vida do Nordeste e terceira pior do Brasil

Sob a gestão do prefeito bolsonarista João Henrique Caldas (JHC), Maceió enfrenta a terceira pior qualidade de vida entre as capitais brasileiras e a pior do Nordeste, conforme revela o Índice de Progresso Social (IPS) divulgado na quarta-feira, 3 de julho. O estudo coloca Brasília (DF), Goiânia (GO) e Belo Horizonte (MG) no topo do ranking, enquanto Maceió ocupa a 25ª posição, superando apenas Macapá (AP) e Porto Velho (RO).

O IPS é construído a partir de diversos indicadores e dados de fontes oficiais como DataSUS, Conselho Nacional de Justiça, Mapbiomas, Anatel e CadÚnico. A análise aponta que Maceió apresenta desempenhos especialmente ruins em "inclusão social" e "saúde e bem-estar", áreas onde a administração de JHC tem mostrado retrocessos significativos em comparação com gestões anteriores. A educação também tem sofrido, contribuindo para a baixa colocação da cidade no índice.

Utilizando a metodologia do Social Progress Imperative, o IPS Brasil 2024 avalia o progresso social com base em 57 indicadores coletados por instituições reconhecidas mundialmente. Esses dados oferecem uma visão abrangente do desenvolvimento social em diferentes localidades.

O índice resalta a necessidade de melhorar a qualidade de vida dos brasileiros, apesar dos avanços em algumas áreas. "A extensa análise do IPS Brasil 2024 é fundamental para identificar onde precisamos melhorar e onde já estamos avançando", afirma a apresentação do índice.

Beto Verissimo, coordenador do IPS Brasil, esclarece que o objetivo da pesquisa não é ranquear cidades pelo PIB, mas sim pelos resultados em índices cruciais como expectativa de vida, taxas de homicídio, acesso à educação superior e poluição. "Para o IPS, não importa o quanto o município investe, mas se no final do dia as pessoas estão vivendo melhor. Nem sempre a cidade com maior renda tem melhor qualidade de vida", explica Verissimo.



A gestão de JHC, marcada por uma notável presença nas redes sociais, parece não refletir na melhoria das condições de vida dos maceioenses, segundo os dados do IPS. Com indicadores alarmantes em áreas

vitais, a administração atual enfrenta duras críticas e desafios que precisam ser urgentemente abordados para reverter a situação caótica da capital alagoana.

Maceió, portanto, figura entre as piores

capitais brasileiras em termos de qualidade de vida, evidenciando a necessidade de políticas públicas mais eficazes e investimentos direcionados para promover melhorias significativas nos setores mais críticos.

ANEXO 2 – RESULTADOS DO IPS BRASIL PARA AS CAPITAIS

Município	UF	IPS Brasil	Nutrição e Cuidados Médicos Básicos	Água e Saneamento	Moradia	Segurança Pessoal	Acesso ao Conhecimento Básico	Acesso à Informação e Comunicação	Saúde e Bem-estar	Qualidade do Meio Ambiente	Direitos Individuais	Liberdades Individuais	Inclusão Social	Acesso à Educação Superior
Brasília	DF	71,25	74,58	88,36	87,18	66,51	73,77	77,56	68,77	74,91	63,10	71,55	37,23	71,50
Goiânia	GO	70,49	73,17	91,88	94,96	62,25	78,64	79,38	61,25	71,25	56,13	67,26	37,02	72,73
Belo Horizonte	MG	69,62	70,35	89,19	85,32	64,87	72,77	80,27	63,39	71,40	55,58	62,15	45,55	74,56
Florianópolis	SC	69,56	79,16	87,69	86,67	71,20	71,57	84,45	64,40	70,25	39,21	62,48	43,71	73,97
Curitiba	PR	69,36	70,12	94,17	89,92	64,04	77,81	81,85	62,36	78,31	48,69	61,00	31,60	72,46
São Paulo	SP	68,79	74,68	93,19	90,98	73,90	75,78	79,48	61,11	69,04	47,98	60,45	27,02	71,85
Cuiabá	MT	68,47	73,30	83,70	91,96	64,32	68,72	76,77	58,52	74,53	47,47	62,18	48,73	71,52
Campo Grande	MS	68,21	74,64	90,48	92,50	63,40	72,19	78,49	55,54	70,73	47,70	71,09	30,23	71,55
Palmas	TO	68,07	74,22	90,12	91,61	43,91	79,11	77,88	61,95	73,55	54,51	62,67	36,01	71,30
Aracaju	SE	67,89	72,64	89,65	91,84	38,62	71,72	77,21	58,23	70,95	57,83	64,03	49,73	72,23
Teresina	PI	67,37	65,46	88,92	89,06	40,54	75,37	75,90	57,59	67,75	64,07	61,83	49,47	72,56
Vitória	ES	67,20	74,34	92,71	88,91	42,81	74,61	80,45	63,05	72,02	33,05	62,96	47,68	73,78
Porto Alegre	RS	66,90	73,59	92,04	78,56	56,26	65,93	81,98	58,54	65,89	54,90	68,17	33,52	73,42
Rio de Janeiro	RJ	66,41	73,44	88,82	80,41	65,98	70,22	76,94	58,69	70,99	46,64	60,80	31,31	72,68
São Luís	MA	65,69	67,97	72,77	91,45	58,31	73,04	74,54	61,21	66,43	46,26	47,74	58,10	70,50
João Pessoa	PB	65,25	67,78	89,39	95,20	51,85	67,14	78,38	59,29	71,86	39,22	56,79	40,81	65,33
Natal	RN	64,45	75,12	75,71	89,63	48,67	59,48	78,65	57,13	70,97	34,45	59,92	50,86	72,76
Fortaleza	CE	64,42	73,99	80,67	93,80	42,99	76,63	77,33	58,14	72,49	43,72	61,90	32,92	58,48
Manaus	AM	64,35	71,22	78,95	86,65	36,28	70,18	74,43	56,48	69,98	51,41	54,66	61,80	60,14
Salvador	BA	63,80	69,01	86,16	85,35	39,84	60,70	74,87	58,40	73,61	39,59	60,03	50,70	67,34
Recife	PE	63,73	66,34	78,74	87,29	39,21	76,80	73,41	54,92	71,81	52,40	60,07	31,19	72,58
Boa Vista	RR	62,76	66,15	79,99	90,73	54,06	69,96	73,20	54,54	68,87	41,08	54,76	47,80	51,94
Rio Branco	AC	62,68	72,75	60,26	80,39	52,91	71,55	74,41	57,85	64,84	45,29	60,39	41,49	70,07
Belém	PA	62,51	67,11	73,59	84,05	62,96	64,40	74,21	60,72	65,62	26,95	67,33	32,13	71,05
Maceió	AL	62,37	68,55	66,95	87,85	41,51	66,82	73,78	53,22	68,24	60,51	56,59	36,57	67,84
Macapá	AP	58,03	67,21	41,54	77,55	46,17	63,70	73,44	55,76	66,23	39,58	51,02	45,09	69,02
Porto Velho	RO	57,10	68,40	32,93	88,72	39,57	67,97	74,75	55,59	43,29	40,11	49,89	54,61	69,38



GOVERNO DE ALAGOAS.
FAZ FAZ FAZ
 POR VOCÊ.



FAZ

o maior programa de água e saneamento da nossa história.
PROGRAMA MAIS ÁGUA ALAGOAS



FAZ

100 MIL ALAGOANOS SAÍREM DA EXTREMA POBREZA EM APENAS 1 ANO.
 Com o Cartão CRIA, 13º do CRIA, Cartão Escola 10, apoio à agricultura familiar.



FAZ

OS MAIORES INVESTIMENTOS EM SEGURANÇA DA NOSSA HISTÓRIA.
 Alcançamos os menores índices de violência dos últimos 10 anos.



FAZ

O ALAGOAS SEM FOME: MAIOR PROGRAMA DE COMBATE A FOME DA NOSSA HISTÓRIA.
 Cartão Alagoas Sem Fome • Restaurantes Populares • Fábrica de alimentos • Arrecadação e doação de alimentos



FAZ

TUDO QUE PROMETE:
 • Programa Correria • 13º CRIA • Aumento do Cartão Escola 10 • Valorização dos servidores • Duplicações de estradas • Hospital do idoso (obras aceleradas) • Hospital do Médio Sertão (obras aceleradas) • Aeroporto de Maragogi (obras aceleradas)

GOVERNO DE ALAGOAS. FAZ, FAZ, FAZ POR VOCÊ.

www.alagoas.al.gov.br [governodealagoas](https://www.instagram.com/governodealagoas)



Trabalho e

PREFEITO OU INFLUENCER?

Pré-candidato do MDB acusa gestão de priorizar imagem virtual sobre realidade da cidade

JHC evita debates e Rafael Brito promete expor "mentiras" da gestão em Maceió

O prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (JHC), está em meio a uma tempestade política enquanto evita, sistematicamente, confrontos diretos com seus adversários durante a pré-campanha. À medida que as convenções se aproximam, cresce a expectativa sobre se ele terá a coragem de enfrentar os debates eleitorais.

Para muitos eleitores, esses debates são essenciais para avaliar a capacidade de liderança e a transparência dos candidatos.

O deputado federal Rafael Brito, pré-candidato do MDB à prefeitura, não está poupando críticas e está mais do que disposto a participar dos debates.



Temos a melhor proposta para Maceió. Nosso grupo transformou Alagoas, com a melhor gestão da história, iniciada por Renan Filho e continuada pelo governador Paulo Dantas", afirma Brito.

Ele questiona se JHC terá a coragem de discutir os problemas reais da cidade, sugerindo que a atual gestão é mais eficaz no Instagram do que na vida real. "A realidade de quem vive em Maceió piorou.

Todos os indicadores mostram isso", critica Brito, apontando para a disparidade entre a imagem virtual e a situação concreta.

ENFRENTAMENTO

Postura do prefeito de fugir de desafio pode ser questionada por eleitores

Mentiras midiáticas de JHC podem ser desmascaradas em debate com Brito

Brito está determinado a usar os debates como uma plataforma para desmascarar o prefeito. "Quero discutir a gestão dele e como ele se esqueceu das pessoas todo esse tempo", declara. Ele vê o confronto direto como uma oportunidade de expor todas as promessas não cumpridas e desafiar a narrativa que JHC tenta manter nas redes sociais.

"Quero falar de tudo que ele prometeu e não fez. Quero expor todas as mentiras que ele vem contando e perguntar até quando ele vai tratar o povo de Maceió como besta", alfineta Brito.

A insistência de Brito em um debate aberto e honesto levanta questões sobre a transparência e a disposição de JHC em enfrentar críticas diretamente. Para os eleitores, a ausência do prefeito em um debate pode ser vista como uma fuga ou uma admissão de fraqueza. Brito promete ser direto e incisivo: "Quero dizer a ele, 'rapaz, se você usasse a inteligência e a energia que tem para fazer o bem, mudando a

vida das pessoas, eu mesmo votaria em você. Mas, se tem algo em que você é competente, é para mentir", conclui Brito, em tom provocativo.

O desafio está no ar, resta saber se JHC aceitará ou continuará a evitar o confronto direto. Enquanto isso, a população de Maceió assiste, ansiosa, a este embate verbal, aguardando respostas claras sobre o futuro da cidade. A postura do prefeito em relação a este convite para o debate será decisiva para muitos eleitores que buscam transparência e responsabilidade em seus líderes.

“

Quero falar de tudo que ele prometeu e não fez. Quero expor todas as mentiras que ele vem contando e perguntar até quando ele vai tratar o povo de Maceió como besta

DEPUTADO FEDERAL RAFAEL BRITO,
PRÉ-CANDIDATO DO MDB À PREFEITURA

”



INFRAESTRUTURA

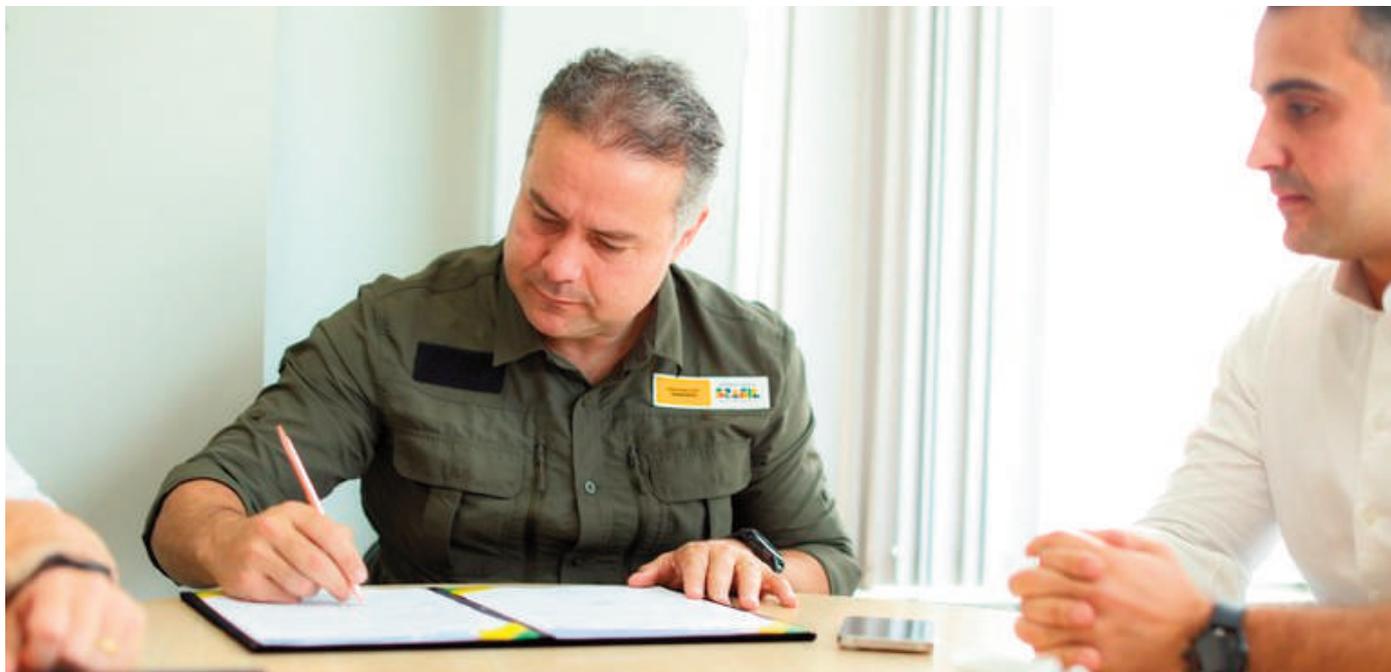
Valores somam quase R\$ 270 milhões; rodovias são fundamentais para turismo

Renan Filho autoriza investimentos para rodovias da região metropolitana de Maceió

Nesta quinta-feira (4), o ministro dos Transportes, Renan Filho, autorizou duas importantes obras para Alagoas. A primeira é a duplicação da BR-424/AL, parte do Arco Metropolitano de Maceió, cujo edital de licitação foi publicado.

Esta iniciativa visa não apenas melhorar a capacidade de tráfego, mas também aumentar a segurança ao longo de 16,2 quilômetros que abrangem cidades estratégicas como Marechal Deodoro e Pilar. O projeto é essencial para facilitar o escoamento industrial e melhorar o acesso a pontos turísticos na região metropolitana da capital.

Além da duplicação, o investimento de R\$ 240,6 milhões previsto para a BR-424/AL inclui melhorias na pavimentação, segurança e eliminação de pontos críticos ao longo da rodovia.



O Arco Metropolitano é destacado pelo ministro como crucial para o desenvolvimento econômico e social da área, oferecendo um caminho vital para produtos agrícolas e industriais.

Estas melhorias são esperadas para reduzir custos de transporte, aumentar a competitividade local e proporcionar maior segurança aos usuários da estrada. Paralelamente, obras de manutenção nas BR-316/AL e BR-424/AL receberão um investimento adicional de aproximadamente R\$ 26 milhões ao longo de três anos.

Estas intervenções abrangem uma extensão de 132,6 quilômetros e visam melhorar pistas principais, marginais, dispositivos de drenagem e outros detalhes das rodovias, incluindo trechos cruciais entre Palmeira dos Índios e Maceió.

CARA DE PAU

Prefeito tenta se aproveitar de projeto federal com anúncio de obra já iniciada
JHC pega carona em obra da Braskem para tentar ofuscar ministro Renan Filho

O ministro dos Transportes, Renan Filho, fez um importante anúncio na última quinta-feira (4): a publicação do edital para a construção do “Arco Metropolitano de Maceió”. Com um orçamento de R\$ 240 milhões, a obra promete aliviar o trânsito pesado nas principais vias da capital alagoana. O evento, realizado na sede do DNIT em Maceió, contou com a presença do deputado federal Rafael Brito (MDB-AL), pré-candidato à prefeitura da cidade e principal adversário do atual prefeito João Henrique Caldas, o JHC (PL), na corrida pela reeleição.

Rafael Brito, em um vídeo no Instagram, celebrou a importância do Arco Metropolitano para desafogar o trânsito caótico da cidade. Enquanto isso, JHC parecia ter outras prioridades. Ignorando completamente a iniciativa do governo federal, o prefeito decidiu



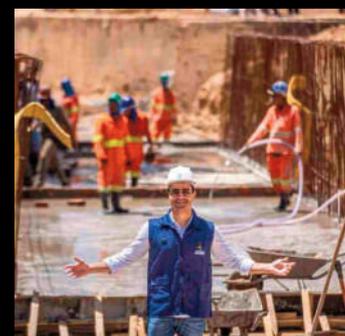
fazer seu próprio anúncio apenas quatro horas depois da publicação de Renan Filho. Em suas redes sociais, JHC proclamou o início da “Linha Verde”, uma grande via de conexão na Parte Alta da cidade, com um investimento de R\$ 144 milhões. O anúncio incluiu detalhes exuberantes: 2 pontes, pista dupla, ciclovia, iluminação LED e até novas linhas de ônibus.

No entanto, as ações de JHC não passaram despercebidas. Embora ele tenha anunciado o “início” da obra, vídeos posteriores mostraram que a Linha Verde já estava em execução. Curiosamente, em 10 de fevereiro de 2023, o próprio JHC havia visitado o canteiro de obras da MTSUL na avenida Durval de Góis Monteiro e declarado que a Linha Verde já estava em andamento.

Mais intrigante ainda é o fato de que a construção da nova via, que terá 2,37 km, foi

autorizada em 6 de setembro de 2022. A cereja do bolo? A obra não é da prefeitura. Na verdade, é responsabilidade da Braskem, fruto de um acordo socioambiental com o MPF e MPAL, ao qual a prefeitura aderiu em julho de 2022. E as coincidências não param por aí. Após a adesão da prefeitura, o projeto sofreu várias alterações, especialmente na escolha da empresa executora. A Braskem contratou a MTSUL, uma empresa de Cuiabá, cidade de origem da primeira-dama Marina Candia e de seu pai, Mário Candia, que também atua no ramo de construção.

Essa relação levantou suspeitas de conflito de interesses entre alguns vereadores de oposição. A Braskem, por sua vez, afirmou que a contratação seguiu as normas da empresa e que as obras estão sendo realizadas conforme a orientação da gestão de JHC. Em



um ofício de resposta a um pedido do vereador Joãozinho Gabriel, a Braskem deixou claro que a escolha das empresas foi feita em alinhamento com a prefeitura de Maceió, que é o “titular e dono” das ações de Mobilidade Urbanas pactuadas no acordo judicial.

Para complicar ainda mais a situação, vereadores de oposição denunciaram que a Prefeitura de Maceió pagou R\$ 30 milhões à Construtora Lima Araújo (atualmente chamada Vortex Engenharia) por dois terrenos no bairro do Antares, onde está sendo construída a Linha Verde. Segundo os parlamentares, a empresa pertence a aliados do prefeito JHC e o valor pago é quase R\$ 10 milhões acima do previsto para desapropriações desse tipo, conforme a tabela do acordo de adesão.



Cinco coletivos culturais de Bebedouro recebem apoio para manter a tradição

Para manter vivas as tradições culturais de Maceió, quatro grupos de coco de roda e uma quadrilha junina estão recebendo apoio por meio do Plano de Ações Sociourbanísticas (PAS).

Os grupos Estrela de Alagoas, Los Coquitos, Junina Pé de Serra, Pisa na Fulô e Reviver nasceram no bairro Bebedouro e, desde dezembro de 2023, fazem parte do Programa de Apoio aos Grupos Culturais, recebendo recursos para contratação de coreógrafos e músicos, aquisição de figurinos e outras atividades. Juntos, realizaram mais de 30 apresentações no mês de junho. Outros grupos também devem ingressar no programa.



Preservação do patrimônio histórico das áreas de desocupação, da cultura e das manifestações culturais



Editais de fomento e produção de acervo também estão previstos, além do Inventário de Patrimônio Cultural Imaterial nos bairros desocupados, que já está em andamento.

Termo de Acordo Socioambiental

Essas ações integram as 48 iniciativas que compõem o Plano de Ações Sociourbanísticas (PAS) para reparar, mitigar ou compensar os impactos da desocupação no Pinheiro, Mutange, Bebedouro, Bom Parto e Farol, definidas a partir do Termo de Acordo Socioambiental assinado em dezembro de 2020 entre a Braskem e o Ministério Público Federal (MPF), com a participação do Ministério Público Estadual (MPE) e adesão do Município de Maceió.

Acompanhe os Compromissos da Braskem com Maceió em:
www.braskem.com/compromissosmaceio



Entre no nosso
WhatsApp:
82 99973-7161

0800 006 3029

De segunda a sexta, das 8h às 18h (exceto feriados). Ligações gratuitas, inclusive de celulares.

Braskem

TRANSPARÊNCIA

STJ determina que vítimas tenham acesso ao inquérito, enquanto Braskem contesta

Decisão judicial amplia acesso à verdade sobre tragédia da Braskem em Maceió

A Associação de Vítimas da Braskem obteve uma significativa vitória na Justiça, após meses de batalha legal pelo acesso aos autos do inquérito que investiga os danos provocados pela extração de sal-gema em Maceió. A decisão favorável do Superior Tribunal de Justiça (STJ), concedida nesta semana, marca um ponto crucial na busca por transparência e responsabilização no caso.

O recurso em mandado de segurança foi iniciado em janeiro de 2024 e teve como relator o ministro Jesuíno Rissato, que destacou a importância de não manter em sigilo completo os documentos relacionados às investigações. A medida visa garantir que os direitos e garantias fundamentais das vítimas não sejam prejudicados, permitindo acesso às informações já documentadas no processo.



Apesar da determinação do STJ, a Braskem já recorreu da decisão, tentando obter uma medida liminar que foi negada. O embate jurídico continua, enquanto as vítimas aguardam ansiosamente por justiça e por respostas sobre os impactos devastadores que afetam suas vidas desde o terremoto inicial de 2018.

Há seis anos, o bairro Pinheiro foi abalado por um terremoto que desencadeou uma série de eventos catastróficos, resultando na evacuação de mais de 14 mil imóveis em Maceió. O colapso de parte da mina 18 em dezembro de 2023, que engoliu uma área equivalente a 11 piscinas olímpicas, exemplifica a gravidade da situação.

Enquanto isso, as comunidades afetadas, como Flexal de Cima e Flexal de Baixo, continuam enfrentando um "ilhamento" social e econômico, perdendo acesso a serviços essenciais e enfrentando desafios diários decorrentes da instabilidade do solo. A criação de um Programa de Compensação Financeira pela Braskem em 2019 e o acordo de ressarcimento com a Prefeitura de Maceió em 2023 são tentativas de mitigar os danos, mas muitos residentes ainda contestam os valores oferecidos judicialmente.

A decisão do STJ representa um passo importante para a prestação de contas e a garantia de direitos das vítimas, enquanto o embate legal e a luta por justiça continuam a moldar o futuro das comunidades afetadas em Maceió.

DENÚNCIA

Pré-candidato a vereador levanta suspeitas sobre possível uso eleitoreiro das moradias

Basile cobra explicações de JHC sobre atraso na entrega de residenciais em Maceió

Basile Christopoulos, pré-candidato a vereador pelo PT em Maceió, visitou recentemente o bairro de Santa Amélia, onde trouxe à tona uma questão de grande importância para a comunidade local: a moradia. Durante sua visita, ele destacou que três conjuntos habitacionais, construídos com verba do governo federal, estão prontos desde maio de 2023, mas ainda não foram entregues pelo prefeito JHC.

Christopoulos, que é doutor em Direito pela USP e professor da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), iniciou sua visita comentando a situação preocupante das unidades habitacionais. "Estamos aqui no bairro de Santa Amélia, diante de três residenciais que foram feitos com dinheiro, verba do governo federal. Essas obras estão prontas desde maio de 2023, ou seja, há mais de um ano, e a prefeitura não entrega essas unidades residenciais," afirmou ele.



A frustração do pré-candidato é evidente ao considerar o impacto que essas unidades habitacionais prontas poderiam ter na vida dos cidadãos de Maceió. O atraso na entrega das unidades tem gerado questionamentos e suspeitas sobre as reais motivações por trás dessa demora. Christopoulos sugeriu que a postergação pode estar relacionada a estratégias políticas, com a intenção de utilizar a entrega das casas como um trunfo eleitoral.

"Será que ele está esperando chegar perto da eleição para capitalizar politicamente esses votos, como se ele fosse o dono desses imóveis que está entregando para o povo? A gente não pode permitir isso. Cadê a Câmara de Vereadores que não fiscaliza, que não cobra a entrega desses imóveis para a população da nossa cidade?" questionou ele, incitando uma reflexão crítica sobre o papel da Câmara de Vereadores na fiscalização e

cobrança da gestão municipal.

O discurso de Basile Christopoulos não apenas criticou a administração atual, mas também trouxe à luz a urgência em resolver esse problema habitacional. Ele ressaltou que a população de Maceió, especialmente aqueles que vivem em condições precárias, precisa urgentemente dessas moradias. "O povo de Maceió precisa de muita moradia, vocês vejam aqui, está tudo pronto, mas o prefeito não entrega," enfatizou ele, apontando para as unidades prontas durante a visita.

Ele destacou ainda que o acesso à moradia é um direito fundamental e que a demora na entrega dessas unidades é uma violação desse direito. O pré-candidato também usou a visita para mobilizar a comunidade e incentivar a participação ativa dos cidadãos na cobrança por seus direitos. "A gente não pode permitir isso," disse.

CONHECIMENTO

Telemetria, reconhecimento facial e circuito fechado de provas práticas foram discutidos

Detran Alagoas recebe técnicos do Departamento de Trânsito da Paraíba para troca de experiências



O Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas (Detran) recebeu uma equipe técnica do Detran da Paraíba nesta terça-feira (02) para intercâmbio de experiências e boas práticas. O foco da visita foi a troca de conhecimentos sobre procedimentos, tecnologias e metodologias nos processos de habilitação e monitoramento de condutores. Foram apresentadas soluções aplicadas em Alagoas, como a pista de provas e processos em clínicas médicas e psicológicas.

Os técnicos discutiram o uso de tecnologias como telemetria, reconhecimento facial e biometria para garantir segurança e transparência na habilitação. A equipe visitante, formada por Nathália Diniz, Ana Azevedo e Júlia Valeska, conheceu as instalações do Detran Alagoas. Daniel Celestino, gerente de Controle de Condutores, Veículos e Infrações, destacou a importância do intercâmbio para os dois órgãos, ressaltando a oportunidade de diálogo e aprendizado mútuo.

Júlia Valeska enfatizou a relevância do encontro e a abrangência da legislação de trânsito, destacando que a conversa permitiu conhecer boas práticas do Detran Alagoas e compartilhar experiências do Detran Paraíba. A visita foi considerada extremamente proveitosa, e há expectativa de que o Detran Alagoas também seja recebido na Paraíba futuramente.

FOCO E TRABALHO

Novo trecho de 53 quilômetros começa em Arapiraca e segue pelo sertão alagoano

Paulo Dantas inaugura trecho da duplicação da AL-220 em Batalha



A tão esperada duplicação da rodovia AL-220 chegou ao sertão alagoano com a inauguração de mais um trecho em Batalha nesta quinta-feira (4). A obra, que visa reduzir o tempo de viagem até Maceió, é celebrada como um marco histórico para os moradores da região.

Durante a cerimônia, o governador Paulo Dantas enfatizou a importância da duplicação para o desenvolvimento econômico do sertão. Além de facilitar o deslocamento da população, a rodovia promete impulsionar o escoamento da produção agrícola local,

fortalecendo a economia regional.

Com um investimento de R\$ 121 milhões, financiado pelo Tesouro Estadual, o novo trecho se estende por 53 quilômetros, passando por Arapiraca, Craíbas, Jaramataia, Major Isidoro até chegar em Batalha.

O ministro dos Transportes, Renan Filho, destacou a relevância da duplicação para o setor de transporte e logística em Alagoas. A iniciativa é vista como fundamental para atrair novos negócios, fomentar o turismo e promover um desenvolvimento sustentável na região.

A inauguração foi comemorada pela

população local, que vê na AL-220 não apenas uma via mais segura e eficiente, mas também uma oportunidade para o crescimento econômico e social. A expectativa é de que a melhoria na infraestrutura rodoviária atraia mais visitantes interessados nas belezas naturais e culturais do sertão alagoano, impulsionando negócios locais como pousadas, restaurantes e comércio de artesanato.

CULTURA

Na mostra, Karol Lessa apresenta uma jornada fotográfica pela riqueza e fragilidade do bioma alagoano

Exposição “A Caatinga do Sertão Alagoano” é estendida até 31 de julho no Misa

O Museu da Imagem e do Som de Alagoas (Misa), sob gestão da Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa (Secult), estendeu, até o dia 31 de julho, o período de visitação para a exposição “A Caatinga do Sertão Alagoano”, da fotógrafa Karol Lessa. Inaugurada em 5 de junho, a mostra tem encantado visitantes com sua visão única sobre a riqueza e vulnerabilidade do bioma alagoano.

Registrada pelas lentes de Karol Lessa, a exibição fotográfica não apenas celebra a beleza da Caatinga, mas também convida à reflexão sobre a importância da conservação ambiental em um dos ecossistemas mais singulares do Brasil.

Os visitantes têm a oportunidade de explorar imagens que capturam desde os Cânions do São Francisco até as misteriosas artes rupestres da região, tudo em um ambiente que estimula a conexão íntima com a natureza.

“A prorrogação permite que mais pessoas

tenham acesso a esta experiência visual e educativa. É uma forma de estender o diálogo sobre nossa identidade cultural e ambiental”, destacou a secretária de Estado da Cultura e Economia Criativa, Mellina Freitas.

A exposição está aberta ao público no salão

principal do Misa, localizado na Rua Sá e Albuquerque, Jaraguá, em Maceió. O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h.



NA DEFENSIVA

Ídolo argentino abre o jogo sobre inseguranças antes da partida e gera debate sobre consistência da equipe

Messi revela medo pré-jogo e questiona desempenho da seleção Argentina

Em uma entrevista surpreendente, Lionel Messi revelou que sentiu medo antes da partida contra o Equador nas quartas de final da Copa América. A admissão do astro argentino trouxe à tona discussões sobre a pressão enfrentada pelos jogadores de elite e o desempenho da seleção argentina nos momentos decisivos.

Messi explicou que a ansiedade surgiu da necessidade de corresponder às expectativas de milhões de torcedores. "Há sempre um medo de não conseguir entregar o que todos esperam de você," disse o craque, que é visto como a principal esperança da Argentina para conquistar títulos internacionais. Essa declaração



sincera do capitão da equipe gerou uma onda de reações nas redes sociais, dividindo opiniões entre apoio e críticas.

A vitória convincente por 3 a 0 contra o Equador, que garantiu a Argentina nas

semifinais, não foi suficiente para dissipar todas as dúvidas sobre a equipe. Apesar do resultado, a performance do time foi considerada irregular por muitos analistas, que apontaram falhas defensivas e falta de criatividade em certos

momentos do jogo. Messi, mesmo sendo decisivo, questionou se a equipe está realmente pronta para enfrentar desafios maiores.

Para os fãs, a transparência de Messi é vista como um reflexo de sua liderança e humanidade, mostrando que até os maiores jogadores têm suas inseguranças. No entanto, críticos argumentam que tais declarações podem desestabilizar o time, que precisa de confiança e foco total nas próximas etapas da competição.

A semifinal contra a Colômbia será um verdadeiro teste para a Argentina, e todos os olhos estarão novamente em Messi e sua capacidade de conduzir a equipe à vitória. Com a pressão aumentando, resta saber se a Argentina conseguirá transformar os medos e críticas em motivação para alcançar a tão sonhada final.

RETORNO

Possível punição na Inglaterra abre caminho para retorno do meia ao clube carioca

Flamengo pode receber Paquetá de volta?

A possível punição de Lucas Paquetá na Inglaterra pode abrir as portas para o retorno do

jogador ao Flamengo. Recentemente, surgiram rumores de que o meia brasileiro pode enfrentar sanções na Premier League, o que o impediria de continuar atuando

pelo West Ham. Essa situação levanta a questão: seria o Flamengo uma alternativa viável para Paquetá?

O caso de Paquetá envolve investigações sobre apostas esportivas. Se for considerado culpado, ele pode ser afastado das competições inglesas por um período significativo. Essa possibilidade tem agitado os bastidores do futebol brasileiro, com muitos especulando sobre um possível retorno do jogador ao clube onde começou sua carreira profissional.

Para o Flamengo, ter Paquetá de volta seria um grande reforço. O meia teve uma passagem marcante pelo clube, destacando-se com seu talento e visão de jogo. Sua volta poderia dar um novo ânimo ao time, que busca se manter competitivo em todas as frentes, especialmente com as exigências do calendário apertado de competições.

No entanto, a situação não é tão simples. Além das possíveis restrições legais que podem acompanhar uma

transferência nesse contexto, o Flamengo precisaria negociar termos financeiros favoráveis. O West Ham investiu pesado na contratação de Paquetá, e uma saída precoce do jogador poderia exigir uma compensação considerável.

Em meio a tantas especulações, torcedores e dirigentes do Flamengo aguardam ansiosamente os desdobramentos do caso. A volta de Paquetá poderia representar um capítulo emocionante para o clube carioca, que continua sua busca por títulos e glórias. O futuro do jogador, por enquanto, permanece incerto, mas a possibilidade de um retorno ao Brasil já desperta grandes expectativas.



Substitutos de qualidade

Os jogadores uruguaios Luis Suárez e De La Cruz minimizaram a ausência de Vinícius Júnior no confronto contra o Brasil na Copa América, elogiando os substitutos da seleção brasileira como sendo de alto nível e capazes de manter o nível de competitividade do jogo.

Declaração

Fabinho Soldado indicou o possível fim de um ciclo para uma dupla no Corinthians e fez declarações contundentes sobre o atual elenco do clube, sugerindo mudanças significativas no time para o futuro próximo.

Confronto

Jacuiense e ASA de Arapiraca se enfrentaram em um jogo disputado pela Série D do Campeonato Brasileiro, refletindo a intensa competição e a busca por pontos cruciais na tabela.

Retorno

Torcedores do Atlético comemoram o retorno de Alan Franco após sua destacada participação na Copa América. O meio-campista equatoriano, que teve uma atuação notável pela Seleção, está pronto para reforçar o time contra o Botafogo neste domingo, após a eliminação de sua equipe nos pênaltis contra a Argentina.

CONFLITO

Abel Ferreira critica torcida do Grêmio: "Atitude inaceitável"



Treinador do Palmeiras expressa indignação após incidentes no Centenário, gerando debates sobre comportamento das torcidas

O treinador do Palmeiras, Abel Ferreira, não poupou críticas à torcida do Grêmio após a partida no Estádio Centenário, em Caxias do Sul. O técnico português se mostrou profundamente decepcionado com o comportamento dos torcedores gremistas, que, segundo ele, ultrapassaram os limites do aceitável durante o jogo.

Ferreira destacou que, enquanto o futebol é uma paixão que pode gerar fortes emoções, o respeito e a civilidade não devem ser abandonados. "É triste ver esse tipo de atitude. O futebol deveria unir as pessoas, não criar divisões e violência", afirmou o treinador em coletiva de imprensa. Ele

mencionou episódios de xingamentos e objetos arremessados em campo, enfatizando que tais ações colocam em risco a integridade dos jogadores e a segurança de todos os presentes.

A reação de Abel Ferreira ecoou por todo o cenário esportivo brasileiro, reacendendo o debate sobre a responsabilidade das torcidas organizadas. Muitos especialistas e comentaristas de futebol saíram em defesa do técnico, concordando que medidas mais rígidas precisam ser implementadas para coibir esse tipo de comportamento nas arquibancadas.

Por outro lado, a direção do Grêmio também se pronunciou, afirmando que está

investigando os incidentes e que não compactua com atitudes violentas ou desrespeitosas de seus torcedores. "Estamos comprometidos em identificar os responsáveis e tomar as medidas cabíveis para garantir que isso não se repita", declarou um porta-voz do clube.

A polêmica gerada pelas declarações de Abel Ferreira ressalta a importância de promover um ambiente seguro e respeitoso nos estádios. A expectativa agora é que clubes e autoridades trabalhem juntos para criar estratégias eficazes que previnam novos incidentes e garantam que o futebol continue sendo uma fonte de alegria e união para todos os fãs do esporte.

CAOTERAPIA NA GINÁSTICA

Durante a seletiva olímpica, a equipe de ginástica dos EUA adotou a "caoterapia" para reduzir o estresse e promover o bem-estar dos atletas, incorporando cães treinados como parte do suporte emocional durante os treinos e competições.



CAPTAÇÃO

A Federação Alagoana de Futebol realizou um evento de captação de atletas de base, buscando novos talentos para fortalecer o cenário esportivo local e promover oportunidades para jovens promissores no estado.



VITÓRIA DE HAMILTON

No GP da Inglaterra de 2024, Lewis Hamilton conquistou uma emocionante vitória, destacando-se com uma estratégia impecável e excelente performance em pista. O piloto da Mercedes demonstrou sua experiência e habilidade ao superar os adversários e garantir o primeiro lugar em Silverstone.

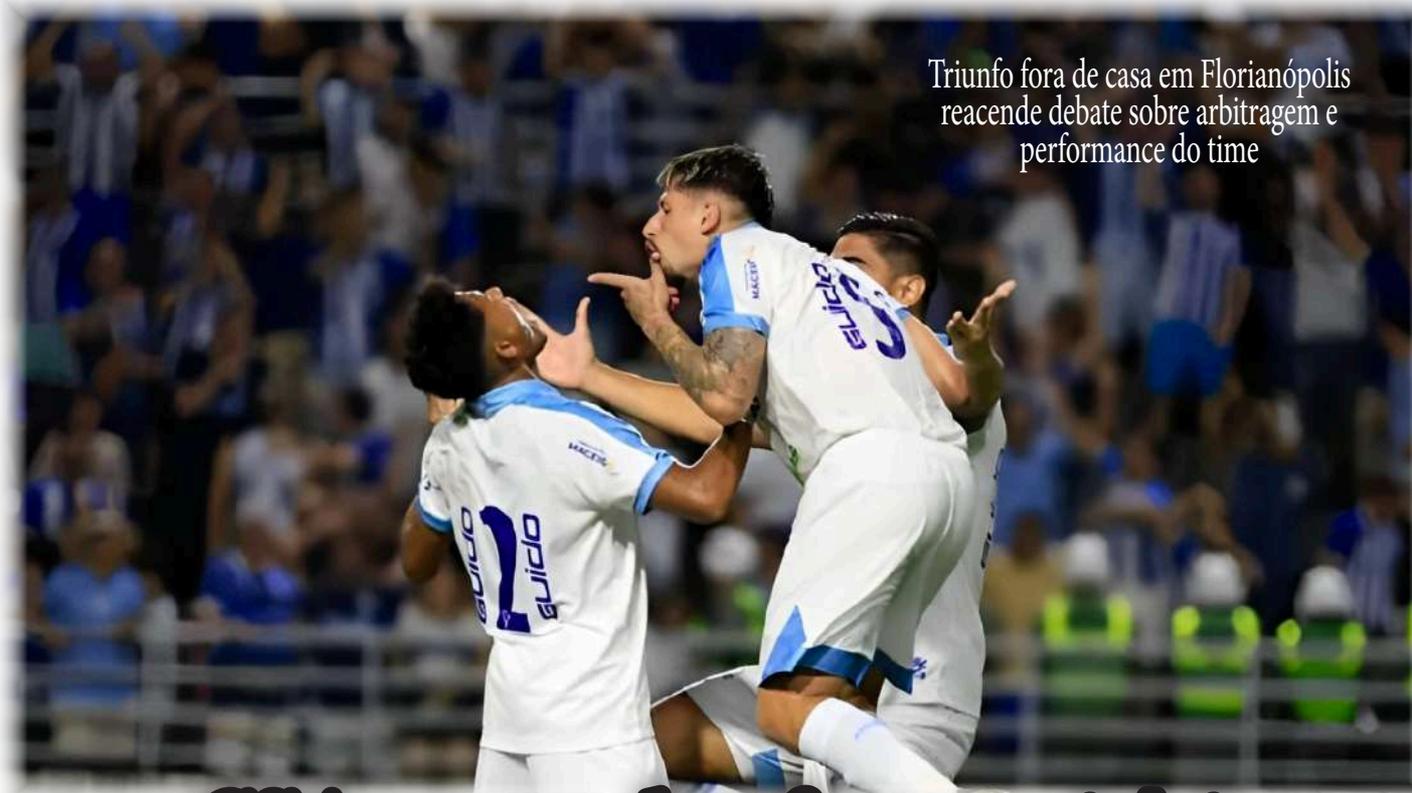


SUSPENSÃO NA EURO

O zagueiro turco Merih Demiral foi suspenso por realizar um gesto extremista durante a Eurocopa, ficando fora das quartas de final do torneio. Esta decisão impacta negativamente a equipe turca, que agora precisa ajustar sua defesa para continuar na competição sem um de seus principais jogadores.



SUPERAÇÃO



Triunfo fora de casa em Florianópolis reacende debate sobre arbitragem e performance do time

CSA supera desafios em vitória polêmica contra o Figueirense

A vitória do CSA sobre o Figueirense, por 2 a 0, na última quarta-feira, em Florianópolis, foi marcada por polêmicas e superou três desafios importantes. Com um desempenho sólido, o time alagoano não apenas superou a equipe catarinense em pleno Estádio Orlando Scarpelli, mas também encerrou um jejum de quatro jogos sem vitória fora de casa.

O primeiro desafio superado foi a falta de vitórias fora de casa nesta temporada. Com gols de Bruno Mota e Rodrigo Pimpão, o CSA mostrou uma postura agressiva e eficaz, dominando o jogo desde o início. A pressão exercida pelo técnico Ney Franco parece finalmente ter surtido efeito, resultando em um time mais confiante e organizado em campo.

O segundo desafio foi a conquista do primeiro triunfo sobre o Figueirense na história dos confrontos entre as duas equipes. Em 11 jogos, o CSA jamais havia conseguido superar o adversário, acumulando sete derrotas e quatro empates. A vitória em Florianópolis representa um marco importante na trajetória do clube alagoano.

Por fim, o terceiro desafio envolve a arbitragem, frequentemente criticada

pelas decisões polêmicas contra o CSA. Desta vez, o árbitro Wagner do Nascimento Magalhães teve uma atuação tranquila e imparcial, não sendo alvo de grandes controvérsias. Apesar disso, a vitória fora de casa gerou debates acalorados nas redes sociais, com torcedores divididos entre a euforia pelo resultado e a desconfiança em relação à performance do time nos próximos jogos.



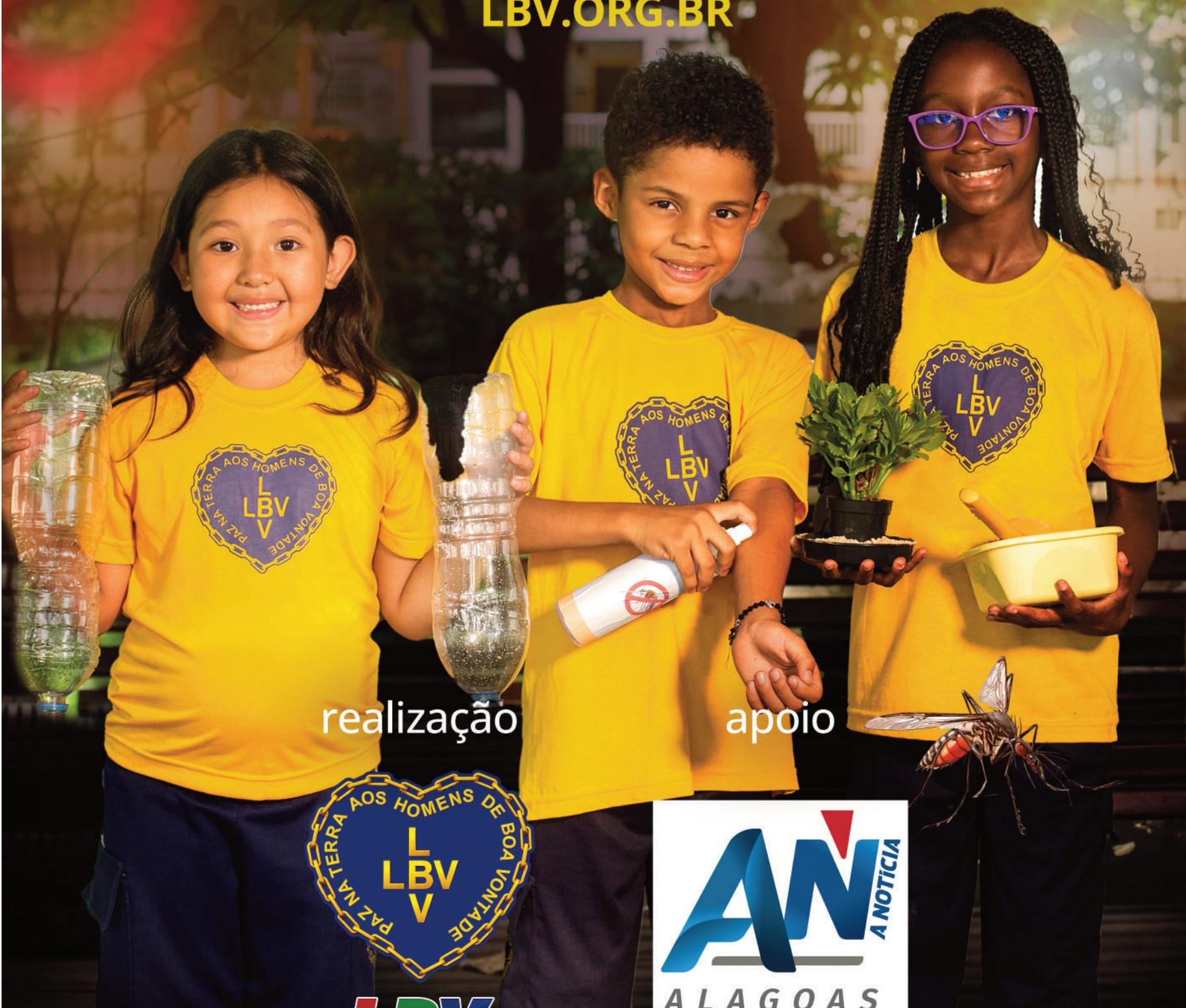
Vamos **JUNTOS**

VENCER a

DENGUE!

O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos prevenir!

LBV.ORG.BR



realização

apoio



LBV